

Neste mês de dezembro de 2008, completamos um ano de atividades na direção da Revista. O primeiro número, correspondente ao trimestre inicial, seguiu todas as normas preexistentes. Já estava pronto quando assumimos. A partir deste, programas foram elaborados e aplicados nos demais números, cujos resultados são auto-explicativos pelo novo visual. Esperamos que a apresentação e o conteúdo lhes sejam do agrado. Comentários serão muito bem-vindos.

Iniciamos, há pouco, a informatização da revista, cujo *site* é www.rbc.org.br. Não precisamos registrar as vantagens. Temos ainda, como projetos, a tradução para o inglês dos artigos de cada número, para serem publicados também na Internet.

Seguindo as programações, no final de 2009, tentaremos um "*up-grade*" para atingir, nas diversas etapas, o nível da Medline (= Index Medicus).

Salientamos, mais vez, a importância dos Serviços Credenciados que assinaram o compromisso com a Revista quanto aos trabalhos que devem escrever e enviar para publicação. O tempo não pára! Evitem correrias de última hora. Registramos nossos ilimitados cumprimentos aos que estão dentro desta programação e aos revisores que passaram a atuar como responsáveis pela qualidade dos trabalhos, fazendo-os serem aprovados após as necessárias revisões, sem a eliminação dos mesmos, pela limitada adequação científica. Pela primeira vez, logramos publicar um Suplemento da Revista com o mesmo valor bibliográfico referencial, colocado nas pastas dos participantes do nosso Congresso anual. Pela primeira vez, também, no último número da revista deste ano, atingimos metas regulamentares de trabalhos originais e de relatos de casos, além de uma natural lista de espera, fato considerado inédito na história de nossa Revista. A linha espiral de qualidade está formada e já compôs os seus primeiros anéis. Este editorial teve o escopo de registrar o balanço de um ano das atividades da Revista. Temos ainda muito trabalho pela frente. É imperativa a manutenção destes programas.

Para finalizar, evocamos, em nome da nossa Sociedade, da Especialidade e do nosso País, a continuidade do trabalho conjunto, mediante planejamento e programas de desenvolvimento científico, para deixar registrado o nosso espaço devido no mapa mundial da Cirurgia Plástica.